

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Direcção-Geral das Autarquias Locais

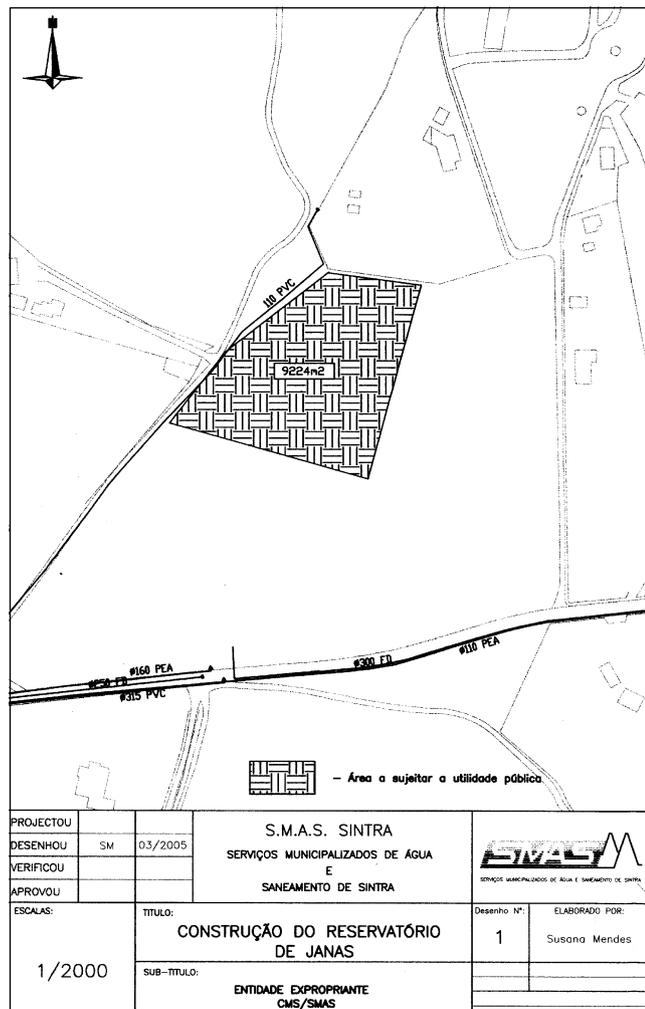
Declaração (extracto) n.º 177/2005 (2.ª série). — Torna-se público que o Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, por despacho de 25 de Julho de 2005, a pedido da Câmara Municipal de Sintra, declarou a utilidade pública da expropriação da parcela de terreno a seguir referenciada e identificada na planta em anexo:

Parcela com a área de 9224 m² a destacar do prédio rústico sito em São Martinho, omissa na 1.ª Conservatória do Registo Predial de Sintra e inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Martinho sob o artigo 29, secção D, propriedade de José Vicente Ruivo.

A expropriação destina-se à execução da obra Reservatório de Janas.

Aquele despacho foi emitido ao abrigo dos artigos 1.º, 3.º, n.º 1, e 13.º do Código das Expropriações, aprovado pela Lei n.º 168/99, de 18 de Setembro, tem os fundamentos de facto e de direito expostos nas informações técnicas n.ºs 52/DSJ e 83/DSJ, de 26 de Abril e de 1 de Julho de 2005, respectivamente, da Direcção-Geral das Autarquias Locais, e tem em consideração os documentos constantes do processo n.º 123.069.04/DSJ, daquela Direcção-Geral.

2 de Agosto de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Anabela Santos*.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.

Despacho conjunto n.º 602/2005. — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, são aprovados os programas de provas de conhecimentos específicos

a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de especialista de informática e nas categorias de técnico de informática do grau 1, do grau 2 e do grau 3 e de técnico de informática-adjunto, do grupo de pessoal de informática, do quadro de pessoal da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, constante do anexo ao presente despacho e do qual faz parte integrante.

30 de Junho de 2005. — O Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, *Jorge Lacão Costa*. — Em substituição da Directora-Geral da Administração Pública, o Subdirector-Geral, *José Canteiro*.

ANEXO

Programa de provas de conhecimentos específicos a utilizar nos concursos de ingresso e de acesso na carreira de especialista de informática e nas categorias de técnico de informática do grau 1, do grau 2 e do grau 3 e de técnico de informática-adjunto, do grupo de pessoal de informática, para o quadro de pessoal da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres.

Especialista de informática

Apoio a utilizadores.
Análise de sistemas.
Planeamento, organização e gestão de sistemas de informação.
Privacidade e segurança de sistemas informáticos.
Noções de privacidade e segurança da informação.
Planeamento, instalação e manutenção de infra-estruturas de rede.
Aquisição e locação de bens e serviços de informática.
Controlo e avaliação de sistemas informáticos.
Manutenção de aplicações.
Bases de dados.
Sistemas de gestão de bases de dados.
Linguagens e metodologias de programação.
Administração de redes de comunicação e Internet.
Infra-estruturas tecnológicas, redes de Internet.
Conhecimentos de sistemas operativos.
Noções de gestão de projectos informáticos.
Administração de *sites*.
Administração de sistemas de correio electrónico.

Técnico de informática do grau 1, do grau 2 e do grau 3

Apoio a utilizadores.
Formação na utilização de *software*.
Formação na utilização de equipamento informático.
Noções de privacidade e segurança da informação.
Administração, manutenção e exploração de redes de comunicação de dados.
Administração de *sites*.
Administração de sistemas de correio electrónico.
Instalação, manutenção e actualização de equipamento informático e periféricos.
Instalação, manutenção e actualização de *software*.
Manutenção de sistemas de *backups*.
Desenvolvimento e manutenção de páginas para a Internet.
Linguagens e metodologias de programação.
Conhecimento de sistemas operativos.

Técnico de informática-adjunto

Noções gerais de informática e de computadores.
Conceitos sobre organização da informação.
Noções gerais de exploração de computadores e suportes lógicos.
Conhecimentos práticos de informática (processadores de texto, bases de dados e folhas de cálculo).
Apoio a utilizadores.
Noções de segurança e privacidade de informação.

Nota. — A pormenorização e detalhe das matérias e temas, constarão dos respectivos avisos de abertura dos concursos.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Despacho conjunto n.º 603/2005. — Considerando que a UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P., criada pelo Decreto-Lei n.º 16/2005, de 18 de Janeiro, é um instituto público que tem por missão o planeamento, a gestão, a coordenação e o desenvolvimento de projectos nas áreas da sociedade da informação e governo electrónico;

Considerando que o conselho directivo é um órgão necessário dos institutos públicos;

Considerando que, de acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 19.º da Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro, os membros do conselho directivo são nomeados por despacho conjunto do Primeiro-Ministro e do ministro da tutela, sob proposta deste:

Determina-se, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do referido artigo 19.º, o seguinte:

1 — Nomear como presidente da UMIC o Prof. Doutor Luís Pereira de Quintanilha e Mendonça Dias Torres Magalhães, cujo currículo se publica em anexo ao presente despacho, do qual faz parte integrante.

2 — Nomear como vogais da UMIC o Prof. Doutor Manuel Paulo de Oliveira Ricou, a Prof.ª Doutora Graça Maria Bordalo Rocha Simões, o Prof. Doutor Pedro Miguel Assis Ferreira e a Dr.ª Anabela Damásio Caetano Pedroso, cujos currículos se publicam em anexo ao presente despacho, do qual fazem parte integrante.

3 — As presentes nomeações produzem efeitos a partir de 22 de Julho de 2005.

22 de Julho de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*.

Curriculum vitae

Luís T. Magalhães

Licenciou-se em Engenharia Electrotécnica — Telecomunicações e Electrónica pelo Instituto Superior Técnico (IST), Universidade Técnica de Lisboa (UTL). Obteve os graus académicos de *MSc* e *PhD* em Matemática Aplicada pela Brown University, EUA, em 1980 e 1982, respectivamente, com equivalência a doutor em Matemática pelo IST-UTL em 1983.

É professor catedrático no IST desde 1993, membro do Centro de Análise Matemática, Geometria e Sistemas Dinâmicos, membro associado do Instituto de Sistemas e Robótica — Lisboa, membro correspondente da Academia de Ciências de Lisboa desde 1995. Integra o conselho consultivo da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e o conselho científico e tecnológico do Taguspark — Parque de Ciência e Tecnologia, ambos desde 1997.

Foi presidente da FCT — Fundação para a Ciência e a Tecnologia (1997-2002), membro do Governing Council da European Science Foundation (2000-2002), gestor do Programa Operacional Ciência, Tecnologia, Inovação (2000-2002) do Quadro Comunitário de Apoio III (QCA III), gestor do Programa PRAXIS XXI (1999-2002) do QCA II, representante de Portugal no Science and Technology Policy Committee e no Global Science Forum da OCDE (1998-2002), coordenador da comissão de negociação com a Comissão Europeia dos Programas Operacionais Ciência, Tecnologia, Inovação e Sociedade da Informação do QCA III (1999-2000), presidente do conselho científico e tecnológico do Taguspark — Parque de Ciência e Tecnologia (2000-2004), membro do Comissariado-Geral de Portugal para a Expo 2000 Hannover (1998-2000), coordenador da avaliação das unidades de investigação promovida pelo Ministério da Ciência e da Tecnologia (1996-1997), membro da comissão de coordenação de Investigação das Ciências Exactas e Naturais da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica (JNICT) de 1992 a 1994, coordenador da sessão de matemática das Jornadas Nacionais de Investigação Científica e Tecnológica da JNICT (1987).

Exerceu actividades no IST (1972-1997, 2002-2005), no Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciência (1972-1978), na Division of Applied Mathematics, Brown University (1978-1983), no Institute of Mathematics and Its Applications, University of Minnesota, EUA (1982-1983, 1985).

É co-autor, com Jack K. Hale e Waldyr M. Oliva, dos livros *An Introduction to Infinite Dimensional Dynamical Systems — Geometric Theory*, Springer-Verlag, 1984, e *Dynamics in Infinite Dimensions*, Springer-Verlag, 2002, e autor de três livros publicados pela Texto Editora, um em 1989 e os outros em 1993. Os seus trabalhos de investigação são em sistemas dinâmicos, equações diferenciais e análise não linear, em especial em sistemas de dimensão infinita.

Curriculum vitae

Manuel Paulo de Oliveira Ricou

Licenciou-se em Engenharia Electrotécnica (Electrónica e Telecomunicações) pelo Instituto Superior Técnico, em 1975. Tem o grau de *PhD* em Matemática pela Universidade do Minnesota, em Minneapolis, nos EUA, e é doutor em Matemática (equivalência), pelo Instituto Superior Técnico. Frequentou cursos de formação avançada em áreas técnico-científicas como a Electrónica e a Física, e em áreas relacionadas com a Gestão, em particular no INSEAD.

Tem larga experiência profissional ligada sobretudo às telecomunicações, sistemas de informação, e desenvolvimento de *software*. Foi director-geral da Divisão de Sistemas de Comutação e Roteamento de Dados da Alcatel em Portugal, empresa onde ocupou, entre outras posições, as de chefe de projecto de desenvolvimento, director de serviços de Desenvolvimento e director de Engenharia. Participou de forma muito relevante no projecto de digitalização da rede de telecomunicações portuguesa, cuja execução acompanhou com responsabilidades crescentes, técnicas e comerciais, e onde assegurou uma contribuição cada vez mais significativa por parte da engenharia nacional. Foi o primeiro director do Centro de Competência criado na Alcatel Portugal em 1998 para o desenho, desenvolvimento e comercialização no mercado mundial de sistemas de gestão de redes de telecomunicações. Foi consultor da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Económico do XVI Governo Constitucional para a área da inovação, em especial no apoio à inovação tecnológica ao abrigo do programa PRIME.

Lecciona no Instituto Superior Técnico desde 1972, onde é actualmente professor associado convidado. Lecionou igualmente em universidades nos EUA, onde foi também investigador. Publicou trabalhos científicos em Portugal e no estrangeiro e é co-autor de um livro editado pela IST Press em 2004. Foi bolseiro no Instituto Gulbenkian de Ciência.

Curriculum vitae

Graça Maria Bordalo Rocha Simões

Licenciou-se em Engenharia Civil (Urbanização e Transportes) pelo Instituto Superior Técnico, em 1980. Tem o grau de mestre pela Universidade Técnica de Lisboa em Planeamento Regional e Urbano (1987). É doutorada em Ciências da Comunicação pela Universidade Nova de Lisboa/Faculdade de Ciências Sociais e Humanas em Comunicação, Sistemas e Tecnologias, com a dissertação «A interacção homem-computador — Práticas informatizadas de investigadores em Ciências Sociais e Humanas em Portugal (1996)».

Em 1996-1997 foi membro da comissão instaladora do Observatório das Ciências e das Tecnologias, tendo participado activamente tanto na sua formatação orgânica futura como na formulação metodológica, técnica e informática na primeira fase dos processos de inquirição ao potencial científico da comunidade científica portuguesa.

De 1997 a 2001 foi vice-presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Nesta função, além de actividades gerais de gestão e especial incidência nas áreas de gestão de pessoal e execução financeira, acompanhou directamente o programa FACC — Fundo de Apoio à Comunidade Científica, o apoio à edição de textos em Ciências Sociais e Humanas (protocolo com a Fundação Calouste Gulbenkian) e ainda o Prémio de Tradução Científica e Técnica (protocolo com a União Latina). Participou nos grupos de trabalho que conduziram à elaboração do pacote legislativo que originou os seguintes instrumentos regulamentares: estatuto do bolseiro de investigação científica, estatuto da carreira de investigação e regime jurídico das instituições de investigação. Foi delegada nacional ao programa comunitário (5.º Programa Quadro de I&DT) «Aumentar o potencial humano de investigação e a base de conhecimentos sócio-económicos» (1998-2002) e foi *expert-member* do grupo de trabalho da Comissão Económica Europeia — On Improving Mobility of Researchers (2000-2001).

É professora auxiliar na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, onde é docente desde 1986. Leciona as cadeiras da licenciatura em Ciências da Comunicação: Sistémica e Modelos da Informação e Técnica e Sociedade e é desde 2001 responsável pelo seminário de doutoramento e mestrado Ciberespaço, Media e Interacção, tendo como principais áreas de interesse científico Comunicação e Experiência Cibermediada, Teoria dos Media, Teoria das Interfaces, Internet e Interactividade.

É membro investigador do Centro de Comunicação e Linguagens, fazendo actualmente parte da respectiva direcção. É membro da SOPCOM — Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, tendo feito parte da direcção de 2001 a 2004.

É investigadora responsável do projecto de investigação financiado pela FCT «Construção de um discurso sobre práticas informatizadas em Ciências Sociais e Humanas em Portugal 1995-2005» (em fase de finalização) e membro investigador do projecto «Modelos e práticas da comunicação de ciência em Portugal».

Publicou diversos trabalhos científicos e é autor do livro *Informática: O que é?* (1993). Traduziu e adaptou ao caso nacional *Internet para Jovens! Guia básico para navegar na Internet* (1997).

Curriculum vitae

Pedro Miguel Assis Ferreira

Licenciado em Engenharia Informática e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico (IST) em 1996, obteve os graus de mestre

em Technology Policy e em Electrical Engineering and Computer Science pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT) e doutorou-se em Telecommunications Policy pelo Engineering and Public Policy Department, Carnegie Mellon University (CMU), tendo depois realizado estudos de pós-doutoramento na School of Information Management and Systems, University of California, Berkeley (UCB).

A sua investigação foca-se na eficiência económica e técnica de redes de telecomunicações, e em particular da Internet, e dos acordos de interligação entre operadores. Trabalhou como *research assistant* no MIT Program on Internet & Telecoms Convergence e no Technology Management and Economics Group dos Bell Labs, Lucent Technologies, nas áreas de redes de fibra óptica e de mercados de largura de banda, nomeadamente no desenvolvimento de ferramentas de apoio à decisão para o aprovisionamento e gestão de redes de alto débito.

Leccionou como teaching assistant no MIT, na área de Telecommunications Modeling and Policy Analysis, e lecciona no mestrado em Engenharia e Gestão de Tecnologia do IST, na área de Telecommunications Management and Policy.

É investigador associado do Centro de Estudos em Inovação, Tecnologia e Políticas de Desenvolvimento do IST, onde tem desenvolvido investigação e supervisionado alunos de pós-graduação nas áreas de difusão de tecnologias de informação e comunicação, crescimento económico, emprego e desigualdade salarial. Também é professor convidado para formação de executivos na área de Gestão de Tecnologias de Informação e Comunicação na Faculdade de Ciências Empresariais e Económicas da Universidade Católica Portuguesa (UCP). Serviu como assessor do Secretário de Estado para a Ciência e Tecnologia e Ensino Superior do XVII Governo Constitucional para a área da sociedade de informação e conhecimento.

Curriculum vitae

Anabela Damásio Caetano Pedroso

Licenciatura em História pela Universidade Nova de Lisboa.
Vogal (por inerência) do conselho directivo da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento.
Coordenadora da Unidade de Missão para a Inovação e Conhecimento (UMIC). Secretária-geral-adjunta do Ministério das Finanças.
Vogal do Instituto de Gestão das Lojas do Cidadão.
Chefe de projecto-adjunta da Equipa de Missão para Instalação das Lojas do Cidadão. Chefe da Divisão de Informática da Secretaria-Geral do Ministério das Finanças. Técnica superior de informática no Instituto de Informática do Ministério das Finanças.
Representante da UMIC no conselho coordenador da Unidade de Coordenação para a Modernização Administrativa (UCMA).
Responsável pela cadeia eGovernment na pós-graduação Relationship Management do INDEG/ISCTE.
Coordenadora de cursos e formadora no Instituto Nacional de Administração (INA) (automatização de processos administrativos, diploma de especialização em técnicas administrativas, reengenharia de processos e workflows, sociedade da informação e administração pública electrónica).
Oradora convidada em cursos, seminários e conferências, nacionais e internacionais, sobre governo electrónico e sociedade da informação (alguns destaques: «Ponto de situação das TI na Administração Pública», INA; «Outsourcing de TI na Administração Pública: Pressupostos, mitos e realidades», Forum Inter.Face; «Serviços públicos orientados ao cidadão», TapLink-EU, Brasil; «Best practices in e-Gov», Ministério Negócios Estrangeiros, Austrália; «eCitizen — Best practices», República Checa; «Administração Pública electrónica», OIT, Lisboa; «Portal do Cidadão — Um novo paradigma nos serviços públicos», Lisbon Information Society Forum, AIP; «Portal do Cidadão e a Administração Pública electrónica», Fórum Administração Pública: Uma Mudança Necessária», DGAP, FIL, e «A Administração Pública electrónica», mestrado em Administração Pública, ISCTE.
Representante nacional em vários comités internacionais, de onde se destaca CIRCA e-Government Group; eEurope Advisory Group; MODINIS e-Gov Interoperability EU.
Presidente da Associação de Solidariedade SUBUD, Projecto Comunitário RodaViva, Alfragide, de apoio a crianças e jovens em risco.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DA CULTURA

Despacho conjunto n.º 604/2005. — 1 — Considerando o disposto na alínea a) do artigo 5.º e no artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 60/97, de 20 de Março, e ao abrigo do disposto no artigo 18.º e nos n.ºs 1,

4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, e tendo em conta que o currículo académico e profissional publicado em anexo evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissionais necessários ao cargo em que é investido, é nomeado o licenciado Silvestre de Almeida Lacerda, assessor da carreira técnica superior de arquivo do quadro de pessoal do Arquivo Distrital do Porto, para exercer, em comissão de serviço, o cargo de director do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo.

2 — A presente nomeação produz efeitos a partir do dia 11 de Julho de 2005.

19 de Julho de 2005. — O Primeiro-Ministro, *José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa*. — A Ministra da Cultura, *Maria Isabel da Silva Pires de Lima*.

Curriculum vitae

Dados pessoais:

Nome — Silvestre de Almeida Lacerda;
Data de nascimento — 19 de Março de 1958;
Nacionalidade — portuguesa.

Dados académicos:

Licenciatura em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra;
Pós-graduação no curso de especialização em Ciências Documentais, opção Arquivo, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Dados profissionais — assessor da carreira técnica superior de arquivo do quadro do Arquivo Distrital do Porto.

Percurso profissional mais relevante:

Presidente do conselho directivo nacional da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, para o triénio de 2002-2004, representando a associação profissional em vários encontros e congressos nacionais e internacionais;
Director da revista *Cadernos BAD: Cadernos de Biblioteconomia, Arquivística e Documentação*, entre 2002-2004;
Presidente da comissão organizadora do 8.º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, Centro de Congressos do Estoril 2004;
Membro do Conselho Superior de Arquivos e da respectiva comissão executiva desde 16 de Junho de 1999, em representação da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas;
Representante do Centro Português de Fotografia na Task Force 2000, do Ministério da Cultura;
Nomeado para a comissão para a regulamentação da Lei de Bases do Património Cultural Português (despacho n.º 5282/98, de 10 de Março);
Coordenador do Departamento de Património e Gestão do Centro Português de Fotografia (1997-2000);
Professor convidado nos cursos de especialização em Ciências Documentais na Universidade dos Açores (1993-1994 e 2003-2004) e na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (1996-1997);
Participação nas equipas técnicas que elaboraram para o Ministério da Educação os programas para os cursos profissionais da área BAD (1989 e 2000);
Professor do ensino secundário (1982-1989);
Professor, monitor e coordenador de vários cursos e acções de formação na área da arquivística, bases de dados e gestão de sistemas de informação de arquivo (1992-2004);
Participação em vários grupos de trabalho, no âmbito do IAN/TT, na área da arquivística, gestão do património cultural e disponibilização de conteúdos digitais (2000-2003);
Participação como perito em vários projectos de investigação, sendo de salientar:

Projecto JNICT, PCSH/P/HIST/1008/95, «Estruturas sócio-económicas e industrialização no Norte de Portugal (séculos XIX-XX)», no âmbito da Faculdade de Letras da Universidade do Porto;

Projecto JNICT, PBIC/C/TIT/2502/95, «Archivum — Sistema de objectos com suporte temporal para descrição arquivística», no âmbito do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC);

Projecto POC — DigitArq, «Produção, conversão e gestão de conteúdos digitais em arquivo» (2003-2004), vencedor do Prémio Fernandes Costa, atribuído pela Agência para a Sociedade do Conhecimento ao Arquivo Distrital do Porto.

Trabalhos publicados/comunicações públicas mais recentes:

«Arquivo digital: Gestão e serviços aos utilizadores» (2004) (em colaboração);